

# O Pacto com Abraão

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

A Escritura mostra claramente que o pacto com Abraão é o mesmo que o pacto com Israel. Quando Deus fez seu pacto com Abraão, ele o fez também com a sua semente (Gn. 17:7), e quando Deus estabeleceu seu pacto com Israel, ele deixou claro que ele estava apenas mantendo o pacto que ele já tinha feito com Abraão, Isaque e Jacó (Ex. 3:15,16).

Isso é importante porque significa que o que era verdadeiro para Abraão no pacto, também o era para Israel. É visto que *todos aqueles que crêem* são a semente e os filhos verdadeiros de Abraão, o que era verdadeiro para Abraão, também o é para nós.

Há várias características notáveis sobre o pacto com Abraão. A primeira e mais importante é que esse pacto com Abraão, e dessa forma, também com Israel, era absolutamente um pacto de graça. A grande revelação do pacto em Gênesis 15 mostra isso.

Para entender Gênesis 15, devemos saber que naqueles dias um pacto humano era selado, não lavrando um contrato e atestando-o legalmente, mas por aqueles que estavam fazendo o pacto andar juntos entre os pedaços cortados de um animal ou animais. Jeremias 34:18 também descreve essa cerimônia solene, que era usada somente para questões importantes e era uma advertência que alguém que violasse o pacto merecia ser cortado em pedaços e ter o seu corpo lançado como comida para as aves dos céus e aos animais da terra. Deus ameaçou Israel com isso quando eles quebraram um pacto que tinham feito entre si (Jr. 34:19,20).

Visto que um pacto humano é entre iguais, ele é também um acordo – um pacto bilateral ou de dois lados – e, portanto, todos aqueles que estavam envolvidos em fazer o pacto andavam juntos entre os pedaços dos animais. O pacto de Deus é diferente, pois Deus e o homem nunca agem como iguais no pacto. O pacto entre Deus e Abraão, de acordo com Gênesis 15, foi um pacto completamente unilateral, estabelecido por *Deus somente*. Quando Deus pactuou com Abraão ao andar entre os pedaços dos animais, Abraão estava dormindo profundamente. Abraão não teve nada a ver com o estabelecimento

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em fevereiro/2007.

daquele pacto. Em nenhum sentido o pacto dependeu dele. Ele foi verdadeiramente um pacto de *graça*.

Ao passar entre os pedaços dos animais, Deus declarou simbolicamente que ele somente sofreria as conseqüências de qualquer quebra do pacto, como de fato ele o fez na morte de seu Filho (Is. 53:8; Gl. 3:13). Por nossos pecados no pacto, Deus, em Cristo, sofreu a penalidade sendo rejeitado e despedaçado. Cristo expressou isso quando clamou: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”. Assim, o pacto de graça revelado a Abraão foi cumprido em Cristo.

**Fonte (original):** *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 170-171.